

PLANO DE TRABALHO – IGEVE

GESTÃO COMPARTILHADA Educação Infantil / EJA / AEE

RIO GRANDE DA SERRA/SP

2025

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino – IGEVE

Endereço: Avenida Doutor Romeu Tórtima, nº 391, Campinas/SP Sala 01

Bairro: Jardim Santa Genebra II

CEP: 13084-791

Telefones: (19) 3262-1495

E-mail: juridico@igeve.org

Web site: www.igeve.org

Data da Fundação: 15/03/2017

CNPJ: 28.413.401/0001 – 92

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Maria Rosa Esteves

Endereço Residencial: Rua 26 de Maio n.º 58, Bairro Centro, Monte Aparaível/SP, CEP: 15.150-000

Telefone: (19) 3262-1495

E-mail: presidente@igeve.org

RG: 13.217.035-8 **Órgão Emissor:** SSP-SP

CPF: 888.084.758-91

Período do Mandato: 15/03/2023 à 14/03/2025

OBJETO DA PARCERIA

Estabelecer colaboração entre a Prefeitura do Município de Rio Grande da Serra, pela Secretaria Municipal de Educação, e entidade sem fins lucrativos selecionada, por meio de TERMO DE COLABORAÇÃO visando o atendimento dos alunos matriculados na Educação Infantil, bem como a gestão operacional (não pedagógica) das unidades escolares de EJA (Educação de Jovens e Adultos), AEE (Atendimento Educacional Especializado) e de Ensino Fundamental 1.

OBJETIVOS GERAIS

Conforme descrito no termo de referência o objetivo da parceria é o implemento de uma ação conjunta entre a Secretaria de Educação e a OSC selecionada visando a administração, gestão e execução das atividades e serviços de educação para o atendimento da Educação infantil com o estabelecimento de metas, ações, estratégias e práticas voltadas ao desenvolvimento socioafetivo do aluno, estimulando as áreas da linguagem, lógico-matemática, ciências naturais e sociais e atividades recreacionistas, culturais, esportivas e de lazer e a gestão operacional das unidades escolares de EJA, AEE e Ensino Fundamental I.

Para concretizar a finalidade do atendimento educacional nossa proposta pedagógica tem por objetivo a garantia à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças, conforme posto nas DCNs para a Educação Infantil (BRASIL, 2009). Para além disso, seguimos o proposto no documento normativo, Base Nacional Comum Curricular, BNCC (2017) que especifica para a educação infantil seis direitos de aprendizagem, a saber: conhecer-se; expressar; conviver; brincar; participar; explorar. Tais direitos pautam nossos objetivos e ações. Já quanto a gestão operacional nos pautamos em uma visão gerencial que garanta eficiência e eficácia através da criação e acompanhamento de indicadores, com um desenho dos processos e rotinas administrativas e operacionais das unidades educacionais.

Sendo assim, organizamos nossos objetivos para atender o número de alunos conforme a demanda da unidade escolar encaminhada pela Secretaria da Educação, atendendo ao disposto no Cadastro Municipal. Iremos garantir à criança matriculada na unidade escolar, seus direitos básicos como brincadeiras, cuidados, higiene, segurança, alimentação, interação e desenvolvimento educacional e integral. Comprometendo-se a oferecer uma

boa educação por meio de propostas que respeitem os princípios éticos, que valorizam a autonomia, a responsabilidade, solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para a concretização dos nossos objetivos gerais e a consolidação de uma educação de qualidade o IGEVE propõe o presente plano de trabalho e, uma vez consolidado a parceria com o município, cumprimos integralmente o mesmo, sempre atentos e sob as determinações da Secretaria Municipal de Educação. Destacamos os objetivos específicos que são os desdobramentos do objetivo geral e pautados no termo de referência apresentado em anexo ao edital. Portanto, são nossos objetivos específicos:

- Gerir as unidades escolares em consonância com as diretrizes da Secretaria de Educação;
- Garantir a correta aplicação dos recursos recebidos, em consonância com a Planilha orçamentária;
- Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho;
- Manter o quadro de recursos humanos previsto no edital;
- Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças e garantir a realização de práticas educativas que tenham como eixos: cuidar, educar e ensinar;
- Garantir às crianças matriculadas na Educação Infantil seus direitos básicos como brincadeiras, higiene, segurança, alimentação, interação e desenvolvimento educacional e integral ;
- Possibilitar uma boa educação, por meio de propostas que respeitem os princípios éticos, que valorizem a autonomia, a responsabilidade, solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferenças culturais;
- Garantir a disponibilização, manutenção, melhoria e adequação das instalações físicas que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e eficazes para o atendimento dos beneficiários, com monitoramento, pequenos reparos e manutenção nas unidades destinadas ao atendimento;
- Fornecer alimentação escolar sadia e equilibrada, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação.

Ainda nos atentamos ao atendimento individual dentro do coletivo, ou seja, na promoção da autonomia e a individualização do cuidado. Portanto, são também nossos objetivos a garantia da alimentação das crianças no período em que estiverem na creche; rotina de higiene (troca de fraldas, banho etc.); incentivo ao repouso como um momento importante de descanso para o desenvolvimento infantil (sono). Assim como todo o respaldo e qualidade para

os alunos do EJA, AEE e Ensino Fundamental I.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

O prazo de vigência do termo de colaboração será de 12 (doze) meses contados da data de assinatura do termo. A vigência poderá ser prorrogada por períodos iguais ou inferiores, sempre de acordo ao período do ano no qual são desenvolvidas as atividades escolares efetivas e a critério da Administração Pública, até o limite de 60 (sessenta) meses mediante a apresentação, análise e aprovação de planos de trabalho específicos para cada exercício, além das obrigações com relação à prestação de contas dos recursos recebidos.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

A educação cumpre um importante papel na sociedade enquanto o veículo de transmissão da cultura e a possibilidade, a partir da mesma, da construção de uma nova sociedade, qualitativamente melhor. Logo, investir em educação é um ponto central para os governantes. Segundo o pacto federativo, cabe aos municípios se responsabilizar pela educação infantil e o ensino fundamental – agregados a esses o EJA e o AEE. A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança de 0 a 05 anos, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) tal desenvolvimento remete a “todos os aspectos da formação e do desenvolvimento humano - físico, social, intelectual, sócio emocional ou afetivo e linguístico”. Já o ensino fundamental I, o de responsabilidade municipal, é responsável pela escolarização das crianças, permanecendo a compreensão da necessidade e obrigatoriedade de um desenvolvimento integral, aqui entendido pela alfabetização no tempo certo e o desenvolvimento cognitivo em diferentes áreas do conhecimento.

O objeto da colaboração deste chamamento trata-se da educação infantil e da gestão operacional do ensino fundamental. No que se trata a educação infantil, tal etapa da educação básica é muito importante e de responsabilidade do município a fim de atender as metas do Plano Nacional de Educação e do seu respectivo Plano Municipal, ou seja, na ampliação das vagas de atendimento em creche aos seus municípios e o atendimento de 100% da demanda da pré- escola. Analisando o último CENSO do município de Rio Grande da Serra, notamos que a rede atende cerca de 1700 alunos na educação infantil (656 Creche/ 1018 Pré-escola) e 2448 alunos nos primeiros anos do ensino fundamental. Ainda conta, segundo o mesmo censo (2021) com 262 alunos de EJA e 221 alunos da educação especial. Portanto, trata-se de uma rede relativamente grande com a demanda de milhares de crianças, jovens e adultos. Na celebração do Termo de Colaboração o IGEVE se

compromete a auxiliar o município a ampliar a rede e, sobretudo, garantir melhora qualitativa no atendimento já existente.

Especificamente, conforme consta no edital, temos por público alvo 284 alunos do Berçário (160 do período integral e 124 do período parcial), 339 alunos do Maternal I (190 do período integral e 149 do período parcial), 466 do Maternal II (202 do período integral e 264 do período parcial), 562 alunos do Nível I (período parcial), 557 alunos do Nível II (período parcial), totalizando 2.208 alunos da educação infantil. Já em relação ao público afetado com a gestão operacional (não pedagógica) será o de 162 alunos do Ensino Fundamental (período parcial), 33 alunos da Educação de Jovens e Adultos (período parcial) e 32 alunos do Atendimento Educacional Especializado (5 do período integral e 27 do período parcial), totalizando 227 alunos.

A execução será realizada nas unidades escolares pertencentes à rede municipal de ensino, consoante as planilhas abaixo colacionada:

UNIDADES	ENDEREÇO
MADRE MARIA	Estr. Mal. Rondon, 1111 - Parque América
JOSÉ CARLOS DE ARRUDA	R. Santa Isabel, 228 - Jardim Santa Tereza
PRIMEIRA DAMA ZULMIRA	Av. Dom Pedro I, 439 - Centro
DAVID BARBOSA	R. Ferraz de Vasconcelos, 1 - Recanto das Flores
JOAQUIM DA SILVA	Estr. Espírito Santo, 150 - Vila São Joao
JOSÉ OLIMPIO	Av. São Paulo, 2
PADRE GIUSEPPE PISONI	Rua: Joaquim Lopes, 222 - Vila Lopes
PINGUINHO DE GENTE	Av. dos Autonomistas, 278 - Vila Figueiredo
PEQUENO PRÍNCIPE	RUA DOS PINTASSILGOS, 967 RUA. VILA NIWA

IVETE VARGAS	Estr. Rio Pequeno, 2700 - VI. Palmira
RACHEL SILVEIRA	Rua José Maria Figueiredo - Centro

A parceria com o IGEVE possibilita que a rede se fortaleça e os municípios estejam seguros. Queremos contribuir com a gestão municipal para a elevação nos níveis educacionais, os quais apresentam uma constante evolução, mas ainda necessitam de melhoras. Segundo último CENSO a cidade tinha uma meta de 5,9 e atingiu 5,4, estamos ainda abaixo de uma taxa aceitável. Sabemos também do peso da educação no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o quanto nossa parceria pode contribuir com ambas avaliações e, conseqüentemente, para todo o município no seu desenvolvimento e qualidade de vida.

O IDH é composto pela medida da riqueza, educação, saúde entre outros fatores que possibilitam avaliar o desenvolvimento humano. A educação escolar é importante na mobilidade social e, portanto, na melhora da condição de vida, assim como é através da educação que se forma o ser humano, consciente, ético e preparado para vida em sociedade. As Organizações da Sociedade Civil têm destaque como um ator político que participa ativamente do processo educativo de crianças, adolescentes e jovens brasileiros. As OSC atuam em parceria com o Estado, complementando o atendimento público para a garantia dos direitos humanos. A contingência de vulnerabilidade social necessita da intervenção das OSC para o desenvolvimento de projetos sociais que busquem, com profissionalismo, a qualidade social da educação e a transformação qualitativa da realidade das comunidades atendidas.

O IGEVE nasce com esse intuito e tem atuado em diversos projetos com a comunidade que visam a educação enquanto uma possibilidade de transformação social. Temos como lema: Desenvolvendo Pessoas e Transformando Realidades. Entendemos, como nos ensina o saudoso professor Paulo Freire, que a “educação não muda o mundo, a educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo”. Corroboramos com o ideário exposto no lema do município de Rio Grande da Serra: “Cuidando de gente” e queremos com a concretização dessa parceria, através da educação, cuidar das pessoas.

FORMAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O IGEVE é uma instituição voltada para a gestão educacional no âmbito pedagógico, administrativo, financeiro e da gestão de pessoas, considerando as complexidades e especificidades de cada organização. Nossos colaboradores

prezam pelo profissionalismo, nosso organograma abrange todas as áreas da gestão, transformando os ambientes, processos e atividades em ótimos resultados e com professores altamente capacitados. Logo, a formalização da parceria e a mútua cooperação entre o IGEVE e a Administração Pública garantirá o atendimento de excelência à população, garantido o direito da criança à educação escolar e o direito das famílias em compartilhar a educação de suas crianças com equipamentos do poder público.

Nos comprometemos com a formação integral da criança, com a garantia de um espaço que seja seguro, acolhedor e culturalmente significativo. Acreditamos em uma educação com intencionalidade e profissionalismo, portanto, nossos colaboradores têm comprometimento com a prestação de um serviço de qualidade para a comunidade. Para tanto desenvolvemos programas de formação continuada além de seguirmos todas as regulamentações quanto aos requisitos para contratação de pessoal, ou seja, as professoras com formação em pedagogia e os demais profissionais com formação nas respectivas áreas. A educação infantil e o ensino fundamental compõem uma etapa fundante da educação básica e a atuação deve compreender a criança como um sujeito de direitos ao mesmo tempo que deve formar para a sociedade e, portanto, se comprometer com a formação humanizante para a cidadania crítica e para a sociabilidade.

O IGEVE possui total condição para o atendimento de tal chamamento, pois possui *know-how* na área e condições para sanar as dificuldades de atendimento à demanda e de aprendizagem. Buscamos eficiência, eficácia, efetividade e agilidade na dinâmica da unidade escolar, através de um modelo de gerência voltado para a economicidade com resultados de excelência na educação.

Conforme disposto no edital e seus anexos, destacamos as atividades atinentes a execução do objeto:

A) Para a Educação Infantil (berçário, maternal e creche) :

1. Atividades pedagógicas: trabalhos pedagógicos que promovam o desenvolvimento infantil sadio e harmonioso com atividades de música, pintura, leituras, movimentação corporal, linguagem, coordenação motora e interação entre as crianças e adultos. As atividades serão realizadas no horário de funcionamento das unidades, considerando o mínimo de 20 e o máximo de 40 horas semanais de atividades, em consonância com o calendário escolar anual definido pela Secretaria de Educação.
2. Planejamento e Aprimoramento: Organização do sistema educacional de acordo com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e visita e melhoria da prática educativas.
3. Gestão de pessoas: Administração dos colaboradores lotados no programa, com garantia de meio ambiente de trabalho equilibrado e oferecimento de práticas

e conteúdos de aprimoramento pessoal e profissional.

4. Formação de professores: A OSC deverá propiciar programas de formação continuada dos profissionais de educação, que deverão estar especificamente discriminados no Plano Político Pedagógico a ser apresentado. A municipalidade também deverá incentivar a formação inicial e continuada dos profissionais, possibilitando a participação em cursos oferecidos pela Secretaria de Educação.

5. Aparelhamento da unidade escolar: A OSC deve, em consonância e nos limites da verba de implantação estipulada, efetuar as manutenções preventivas e corretivas, aparelhar a unidade de execução, com a adequação do espaço físico, fornecimento do mobiliário, equipamentos, materiais pedagógicos, esportivos, instrumentos e afins necessários à plena execução do objeto, de modo que assegurem a acessibilidade universal e ofereça autonomia e segurança aos usuários do espaço; garanta conforto ambiental aos usuários (conforto térmico, visual, acústico, olfativo/qualidade do ar) e a qualidade sanitária dos ambientes.

6. Manutenção, Zeladoria e Pequenos Reparos: A OSC deve, em consonância e nos limites da rubrica prevista em seu plano orçamentário, proceder à manutenção predial (sem alteração estrutural), à zeladoria e realizar os pequenos reparos necessários à execução plena do objeto. As unidades de atendimento devem ser entendidas como espaços coletivos da infância, dando suporte às atividades pedagógicas, na construção da identidade social e cultural dos educandos e permitindo o trabalho integrado do cuidar e do educar, em complementaridade às ações familiares e comunitárias, com o escopo de promover educação, segurança, alimentação sadia, cultura, e lazer, destinada à promoção da infância.

7. Alimentação: Acompanhamento de cardápio, preparação e fornecimento da alimentação escolar dos beneficiários no período de permanência nas unidades de atendimento.

8. Higiene: Rotina de higiene com banho, lavagem das mãos e escovação dos dentes, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos de higiene saudáveis.

9. Controle de acesso: Recepção e encaminhamento de alunos, profissionais e visitantes à unidade educacional.

B) Para o Ensino Fundamental, EJA e AEE:

1. Planejamento e Aprimoramento: Organização do sistema educacional de acordo com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e revisitação e melhoria da prática educativas.

2. Gestão de pessoas: Administração dos colaboradores lotados no programa, com garantia de meio ambiente de trabalho equilibrado e oferecimento de práticas e conteúdos de aprimoramento pessoal e profissional.

3. Aparelhamento da unidade escolar: A OSC deve, em consonância e nos limites da verba de implantação estipulada, efetuar as manutenções preventivas e corretivas, aparelhar a unidade de execução, com a adequação do espaço físico,

fornecimento do mobiliário, equipamentos, materiais pedagógicos, esportivos, instrumentos e afins necessários à plena execução do objeto, de modo que assegurem a acessibilidade universal e ofereça autonomia e segurança aos usuários do espaço; garanta conforto ambiental aos usuários (conforto térmico, visual, acústico, olfativo/qualidade do ar) e a qualidade sanitária dos ambientes.

4. Manutenção, Zeladoria e Pequenos Reparos: A OSC deve, em consonância e nos limites da rubrica prevista em seu plano orçamentário, proceder à manutenção predial (sem alteração estrutural), à zeladoria e realizar os pequenos reparos necessários à execução plena do objeto. As unidades de atendimento devem ser entendidas como espaços coletivos da infância, dando suporte às atividades pedagógicas, na construção da identidade social e cultural dos educandos e permitindo o trabalho integrado do cuidar e do educar, em complementariedade às ações familiares e comunitárias, com o escopo de promover educação, segurança, alimentação sadia, cultura, e lazer, destinada à promoção da infância.

5. Alimentação: Acompanhamento de cardápio, preparação e fornecimento da alimentação escolar dos beneficiários no período de permanência nas unidades de atendimento.

6. Controle de acesso: Recepção e encaminhamento de alunos, profissionais e visitantes à unidade educacional.

RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Profissional	Quantitativo	Regime de Contratação	Horas semanais
Gerente de Projeto	1	CLT	40h/semanais
Coordenador de Projeto	1	CLT	40h/semanais
Coordenador	6	CLT	40h/semanais
Supervisora	1	CLT	40h/semanais
Merendeira	11	CLT	40h/semanais
Auxiliar de Merenda	22	CLT	40h/semanais
Controlador de Acesso	44	CLT	40h/semanais
Manutenção	6	CLT	40h/semanais
Psicóloga	1	CLT	40h/semanais
Professor de Educação Infantil	18	CLT	40h/semanais
Agente de Desenvolvimento Infantil	20	CLT	40h/semanais

PROPOSTA PEDAGÓGICA

O serviço prestado no objeto do termo de colaboração, se dará a partir do proposto na BNCC enquanto direitos de aprendizagem e em relação aos campos de experiência no que se refere a educação infantil, a saber: O Eu, O Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Traços, Sons, Cores e Imagens; Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Temos ainda como balizas as DCNs (BRASIL, 2009) para educação infantil e o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998) fundamentando nossas ações e serviços, sendo que o objetivo final é proporcionar uma educação de qualidade e o desenvolvimento integral da

criança.

Na etapa da educação infantil que assumimos com o presente termo de colaboração, o acolhimento e o processo de adaptação da criança e da família devem ser destacados, pois é a primeira etapa da educação básica. Portanto, é muito delicado e exige sensibilidade por parte dos profissionais envolvidos no atendimento tanto das crianças quanto da família. A alimentação também é preocupação, sobretudo, nessa etapa de desenvolvimento, logo adotaremos a prática realizada na rede municipal de educação, recebendo a merenda e seguindo o cardápio e horários previstos pelo setor responsável da administração pública.

A educação da criança de 0 a 5 anos frente aos direitos de aprendizagem é organizada por campos de experiência:

Campo De Experiência	Descrição	Objetivo	Atividades
O Eu, O Outro e o Nós	Trabalha com as experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado.	Identidade/Autonomia; Cidadania; Pluralidade Cultural; Expressão dos Sentimentos Desejos e Necessidades e Cuidado Pessoal.	Atividades com espelhos; atividade de respiração; Brincadeiras de roda; brincadeiras em dupla e coletivas etc.
Corpo, Gestos e Movimentos	Destaca experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.	Figura Humana; Cinco sentidos; Equilíbrio; Coordenação motora global; Expressão corporal; Percepção corporal e Relaxamento.	Educação Física; Ginástica; Jogos individuais e coletivos; Dança; Brincadeiras de Roda; Capoeira; Brincadeiras de locomoção etc.
Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	Promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver	Incentivo ao desenvolvimento oral; Organização do pensamento; Ampliação do vocabulário; Leitura de diferentes portadores e gêneros textuais; Dramatização; Apresentar as letras e números e Nome próprio.	Leitura de livros infantis; contação de histórias; Teatro; Brincadeiras Coletivas; Música etc.

	o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica.		
Traços, Sons, Cores e Imagens	Possibilita à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura.	Apreciação de imagens; Ampliação da percepção visual e auditiva; Fontes sonoras; Meios e suporte; Apreciação musical; Cores e Texturas e espessuras.	Desenho e pinturas; trabalho com argila e massa de modelar; Músicas e sons de instrumentos e objetos; Letras do alfabeto etc.
Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Promove interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.	Vocabulário matemático; Contagem oral; Noções de tamanho, proximidade, interioridade, direção, quantidade, tempo, massa, capacidade e temperatura; Função social dos números; Formas; Fenômenos da natureza; Meio ambiente e Seres Vivos.	Trabalho com jogos matemáticos; Ábaco; material Dourado; Jogos de montar e encaixar etc.

A metodologia de trabalho adotada pela IGEVE tem seu fundamento na aprendizagem sociointeracionista e, portanto, segue as DCN para Educação Infantil que em seu 9º Artigo define interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na educação infantil.

A organização curricular da educação infantil para o IGEVE segue as disposições expressas nas DCN para Educação Infantil

(...) O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009).

As práticas pedagógicas que compõem nossa proposta curricular buscam garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio de experiências sensoriais, expressivas, corporais, da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos. As atividades devem favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e buscar o progressivo domínio por parte das crianças de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; temporais. Tal domínio busca ampliar a confiança e a participação das

crianças nas atividades individuais e coletivas. O professor deve possibilitar situações de aprendizagem que incentivem a autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar, assim como na convivência com o outro. Para tanto, é necessário desenvolver atividades que possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade. Também é preciso incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza. Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura são atividades previstas para educação infantil.

Buscando destacar a intencionalidade educativa dos Campos de Experiência da BNCC para a Educação Infantil organizamos uma tabela relativa aos agrupamentos do Berçário e Maternal (creche) que explicitam os objetivos de aprendizagem, as aprendizagens esperadas e a mediação do professor. Ressaltamos que tal organização segue o proposto na BNCC para Educação infantil e no Movimento pela Base Nacional Comum.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	AGRUPAMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	APRENDIZAGENS ESPERADAS	MEDIÇÃO DO PROFESSOR
<p>O Eu, o Outro e o Nós</p>	<p>Berçário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. - Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e brinquedos. - Comunicar necessidades, desejos, emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras. - Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. - Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compartilhar brinquedos e objetos com outros bebês e adultos e imitar seus gestos. - Experimentar sabores, perceber cheiros e escolher o que quer comer. Identificar no ambiente texturas e sons. - Vestir uma bermuda ou sapato e os retirar sem ajuda. - Brincar diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitar outros. - Ouvir histórias lidas ou contadas pela professora e cantar com ela e as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar situações em que as crianças possam expressar afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, argumentar, fazer planos, enfrentar conflitos, participar de atividades em grupo e criar amizades. - Apoiar as crianças no desenvolvimento de uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e de pertencimento a determinados grupos: étnico-racial, religioso, regional. - Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas. - Incentivar as crianças a refletir sobre a forma injusta como os preconceitos étnico- raciais e outros foram construídos e se manifestam, e a construir atitudes de respeito, não-discriminação e solidariedade. - Construir com as crianças o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e bem-estar, no decorrer das atividades cotidianas.

	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. - Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. 	<p>Vestir fantasias, experimentando ser outras pessoas e personagens de histórias.</p> <p>Torcer a favor de um grupo: um time esportivo, uma equipe musical, um grupo de gincana.</p> <p>Cantar, respeitando sua vez e ouvindo os companheiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar com as crianças hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades, à reciclagem.
Corpo, Gestos e Movimentos	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> - Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. - Experimentar possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. - Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. - Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando as possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. - Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar longe, chutar objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos. - Brincar com água, terra e outros elementos naturais. Brincar de procurar e achar objetos escondidos. - Explorar espaços, rolando, sentando-se, rastejando, engatinhando, erguendo o tronco e a cabeça. - Participar com autonomia crescente dos momentos de cuidados pessoais, como a hora do banho, de vestir-se, de desvestir-se. - Acompanhar a narrativa ou leitura de uma história fazendo expressões e gestos para seguir a ação dos personagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir propostas, organizações espaciais e de materiais que possibilitem à criança mobilizar seus movimentos para explorar o entorno e as possibilidades de seu corpo. E fazer com que elas se sintam instigadas a isso. - Compreender o corpo em movimento como instrumento expressivo e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, sem interpretá-lo como manifestação de desordem ou indisciplina. - Agir sem pressa em momentos de atenção pessoal, contando à criança o intuito da ação que está mediando (“agora vamos vestir a camiseta”), enquanto aguarda sinal de que ela está disponível para participar. - Interpretar os gestos das crianças em sua intenção comunicativa e/ou expressiva, verbalizando para elas sua

	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. - Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações. - Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. - Desenvolver progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delineiam papéis. - Dançar com diferentes expressões faciais, posturas corporais ao som de diferentes gêneros. - Brincar com marionetes reproduzindo falas de personagens que memorizaram ou que inventaram. - Manipular diferentes objetos: pegar, lançar, encaixar, empilhar, rasgar, amassar, folhear, pintar. - Explorar desafios do espaço com maior autonomia e presteza. Correr, saltar, escalar. - Brincar seguindo orientações como: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora. 	<p>compreensão do significado desses gestos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunir crianças com diferentes competências corporais e validar os avanços motores de todas elas, respeitando suas características corporais. - Observar as expressões do corpo das crianças nas mais diferentes manifestações culturais e brincadeiras tradicionais.
Traços, sons, cores e formas	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos cotidianos. - Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. - Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reagir a sons e músicas por meio de movimento corporal, ou batendo, chacoalhando objetos sonoros. - Explorar qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais. - Brincar com as possibilidades expressivas da própria voz. - Utilizar a seu modo tintas caseiras, guache, aquarela em produções visuais, ampliando possibilidades de exploração da cor. - Explorar materiais gráficos na criação de garatujas e outras formas de 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as manifestações expressivas dos bebês e crianças pequenas, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens). - Incentivar a interação com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente. - Incentivar as crianças a se expressarem em linguagens diferentes,

			expressão.	acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam, o que gostam de produzir, olhar, escutar, suas intenções, e propor desafios que façam sentido para elas.
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. - Utilizar materiais moldáveis (massa de modelar, argila), explorando cores, texturas, planos, superfícies, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. - Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar ritmos diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar com diferentes materiais, relações de peso, tamanho e volume na criação de formas tridimensionais. - Participar de jogos musicais e explorar formas de produzir som com o corpo. - Identificar sons da natureza (animais, chuva), da cultura (voz, instrumentos), ou o silêncio. - Expressar sensações conforme explora objetos e materiais com várias texturas. - Cantar, sozinha ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhece. - Criar formas planas e com volume por meio da escultura e da modelagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover experiências com linguagens musicais e visuais, por um lado oferecendo um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando a criação plástica, com variedade de materiais e suportes. - Proporcionar o contato com recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar.
Escuta, fala pensamento e imaginação	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive. - Demonstra interesse ao ouvir a leitura de poemas, apresentação de músicas e ao ouvir histórias lidas ou contadas. - Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de jogos rítmicos ou de nomeação em que a professora aponta para algo, propõe a questão: “O que é isso?”, e o bebê responde. - Brincar com outros bebês, com ou sem objetos, expressando-se, corporal e/ou verbalmente. - Conversar com a professora em um ambiente tranquilo e lúdico. - Repetir acalantos, cantigas, poesias explorando o ritmo, as palavras e a sonoridade. - Brincar de traçar marcas gráficas em cartolinas ou outro suporte, usando os dedos ou pinces. 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber avanços nas tentativas de comunicação dos bebês, observando seus balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz e os ajudando a organizar seus pedidos, relatos, memórias, para que possam pouco a pouco se expressar oralmente. - Promover vivências nas quais a linguagem verbal, aliada a outras linguagens, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa. - Possibilitar que a criança explore a língua, experimente seus sons, diferencie

		<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-as, e imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar. - Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores. 		<p>modos de falar, de escrever, reflita porque se fala do jeito que se fala, e porque se escreve do jeito que se escreve.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Permitir às crianças se apropriarem de diversas formas sociais de comunicação, como cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados, e de formas de comunicação presentes na cultura: conversas, informações, reclamações. - Instigar o interesse pela língua escrita por meio da leitura de histórias, do incentivo para que a criança aprenda a escrever o próprio nome e para que comece a organizar ideias sobre o sistema de escrita.
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. - Demonstrar interesse ao ouvir histórias, diferenciando escrita de ilustrações, e seguindo, com a ajuda do adulto-leitor, a direção da leitura. - Relatar experiências, fatos, histórias, filmes e peças e criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Formular e responder questões sobre fatos das histórias, identificando cenários, personagens e fatos. - Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar ferramentas e suportes de escrita para, a seu modo, desenhar, traçar letras e sinais gráficos. E saber identificar a escrita do nome próprio. - Identificar e criar sons, rimas e gestos em brincadeiras de roda e outras interações sociais. - Reconhecer as histórias e personagens nos livros. E adotar procedimentos básicos de um leitor, como ler a partir da capa e virar as páginas sucessivamente. - Comunicar regras de jogos aos colegas e orientar outras crianças. - Relatar fatos acontecidos, histórias de livros, filmes e peças. E conversar sobre diferentes assuntos. - Apreciar e comentar leituras de histórias e criar narrativas oralmente, a partir de imagens e temas sugeridos. 	

		<p>Manusear diferentes portadores e instrumentos de escrita e textuais.</p>		
<p>Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>	<p>Berçário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). - Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. - Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. - Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. - Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar objetos com formas e volumes variados, percebendo propriedades simples como: luminosidade, consistência e textura. - Deslocar-se livre em espaços planejados, enfrentando obstáculos: subindo, descendo, pulando, passando por cima, por baixo. <p>Acompanhar oral e corporalmente o canto da professora alterando o ritmo e o timbre.</p> <p>Brincar com materiais com possibilidades transformadoras: com água e areia, “melecas”, pasta de maisena, que podem ser amassados ou deslocados.</p> <p>Explorar alimentos, objetos e cheiros e ampliar suas experiências visuais, auditivas, gustativas e olfativas, comunicando suas sensações ao/à professor/a às outras crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer oportunidades para a criança investigar questões acerca do mundo e de si mesmas. A partir disso, o professor pode aprender mais sobre ela e sua forma de conhecer. - Discutir noções de espaço, tempo, quantidade, assim como relações e de transformações de elementos, motivando um olhar crítico e criativo do mundo. A criança deve ser estimulada a fazer perguntas, construir hipóteses e generalizações. - Realizar a “escuta” das crianças, para ajudá-las a perceber relações entre objetos e materiais, estimulá-las a fazer novas descobertas e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem. - Estimular a exploração de

	<p>Maternal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). - Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). - Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma). - Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo) e temporais (antes, durante e depois). - Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, massa, tamanho, posição). - Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar objetos de vários formatos e tamanhos, com intencionalidade, a partir de suas propriedades. - Resolver problemas cotidianos, como divisão de materiais, desenvolvendo noções de direção, quantidade, tempo. - Observar animais em livros, revistas e filmes, reproduzir os sons que eles produzem e descrever seu físico, alimentação e habitat. - Nomear partes do próprio corpo, comparar e entender as diferenças corporais entre meninos e meninas. - Observar fenômenos e elementos da natureza e reconhecer algumas características do clima: calor, chuva, claro-escuro, quente-frio. - Explorar traços e formas utilizando os materiais e procedimentos do fazer plástico. 	<p>quantidades em diferentes situações e o desenvolvimento de noções espaciais (longe, perto, em cima, embaixo, dentro, fora, para frente, para trás, para o lado, para cima, para baixo), temporais (quer dizer no tempo físico - dia e noite, estações do ano - e cronológico - ontem, hoje, amanhã) e de noções sobre unidades de medida e grandezas. Além de oferecer a oportunidade de observar e identificar as relações sociais assim como fenômenos naturais.</p>
--	------------------------	--	--	---

Os campos de experiências não estão organizados para seguirem uma ordem linear, mas para orientar o trabalho do professor dentro da rotina da Educação Infantil, ou seja, a jornada diária de acolhimento, atividades de livre escolha, momentos de grande grupo, momentos de pequenos grupos, momentos na área externa, rotinas de cuidados e alimentação, nos diferentes contextos de aprendizagem, como atividades dirigidas pelo professor, festividades e encontros com as famílias, roda de conversa e hora da história, assim como, na despedida, são momentos em que tais campos podem ser explorados.

No cotidiano da educação infantil ainda temos o cuidado com a preservação da imagem das crianças; na adoção de metodologia de trabalho com as famílias por meio de: entrevistas e reuniões de pais; na elaboração de fichas individuais, diários e comunicados; na execução, auxílio e orientação (de acordo com a faixa etária) para os tratamentos com a higiene pessoal (hora do banho, escovar os dentes, etc.) na identificação e encaminhamento de casos pertinentes ao Conselho Tutelar; na atenção ao descanso da criança (hora de dormir); na articulação com os serviços de outras políticas públicas, através da articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema Educacional.

PROPOSTA DE GESTÃO

O IGEVE é uma instituição voltada para a gestão educacional no âmbito pedagógico, administrativo, financeiro e da gestão de pessoas, considerando as complexidades e especificidades de cada organização. Nossos colaboradores prezam pelo profissionalismo, nosso organograma abrange todas as áreas da gestão, transformando os ambientes, processos e atividades em ótimos resultados e com professores altamente capacitados. Logo, a formalização da parceria e a mútua cooperação entre o IGEVE e a Administração Pública garantirá o atendimento de excelência à população, garantido o direito da criança à educação escolar e o direito das famílias em compartilhar a educação de suas crianças com equipamentos do poder público.

Temos por princípio a gestão democrática, ou seja, o envolvimento de toda a comunidade escolar (direção, docentes, discentes, equipe de apoio e comunidade) na produção, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico. A escuta é valorizada, conforme supracitado, inclusive a escuta das crianças em suas demandas e solicitações. Todos na escola são importantes e como preconizado por Paulo Freire: “escola sobretudo é gente”. Assumimos a concepção de gestão compreendendo que a administração escolar se difere de uma administração empresarial, pois a escola é antagônica ao universo empresarial, pois não produzimos para o consumo, a própria educação é a relação entre crianças-crianças e entre estas e os professores, sem que haja separação do momento da produção e do consumo. Não vemos alunos como clientes, mas como integrantes desse processo (PARO, 2002).

A participação efetiva de todos os envolvidos garante a qualidade social da educação, destacamos:

(...) parece ainda imperioso enfatizar o caráter político da própria educação, como estratégia para afirmar sua condição eminentemente democrática, e para que sua administração, avessa aos interesses de dominação, se faça ao mesmo tempo política e democrática, porque especificamente educativa. (PARO, 2002, p.22).

Precisamos compreender essa característica implícita e explicitar o caráter democrático na condução da educação escolar. O trabalho de mediação para a conclusão dos objetivos propostos não pode reduzir a escola a uma instituição “tarefeira”, temos que ampliar a dimensão da gestão democrática e da própria ideia de escola e formação humana. A perspectiva pedagógica deve sobrepor os princípios da administração sem negá-los, mas também sem se submeter a eles. Devemos construir coletivamente os objetivos da escola, constituir uma gestão democrática no e através do diálogo.

A ciência da administração é uma área do conhecimento, uma ciência social aplicada e, deste modo, como supracitado, compreender a especificidade da escola não significa negar a importância das ferramentas de gestão. Portanto, nossa parceria preza pelo desenvolvimento de indicadores que possibilite o acompanhamento e melhoria das rotinas das unidades escolares do ensino fundamental I, do EJA e do AEE. Tais ferramentas são construídas em parceria e diálogo, mas antecipadamente podemos ressaltar a importância da análise de SWOT (Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades) e também do PDCA (Planejamento, execução, controle e ação). Ou seja, um sistema de avaliação da rotina escolar no que cabe aos processos operacionais e administrativos.

DESCRIÇÃO DAS METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

As metas quantitativas consistem no atendimento de 284 alunos do Berçário (160 do período integral e 124 do período parcial), 339 alunos do Maternal I (190 do período integral e 149 do período parcial), 466 do Maternal II (202 do período integral e 264 do período parcial), 562 alunos do Nível I (período parcial), 557 alunos do Nível II (período parcial), totalizando 2.208 alunos. E a gestão operacional (não pedagógica) - isto é, a prestação de serviços de alimentação escolar, manutenção preventiva e corretiva das unidades escolares correspondentes, dentre outros - para os 162 alunos do Ensino Fundamental (período parcial), 33 alunos da Educação de Jovens e Adultos (período parcial) e 32 alunos do Atendimento Educacional Especializado (5 do período integral e 27 do período parcial), totalizando 227 alunos. Havendo a ampliação física das unidades de atendimentos e havendo interesse da Organização da Sociedade Civil selecionada, após os trâmites legais necessários, poderá ser expandido o atendimento, desde que garantida a qualidade e eficiência dos serviços

prestados.

Ainda temos como metas Qualitativas e Quantitativas:

- Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao Município;
- Gerir o Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas;
- Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos;
- Manter o quadro de recursos humanos previsto no Edital;
- Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários;
- Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho;
- Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento da Unidade Escolar;
- Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas;
- Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes da Creche a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças;
- Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar;
- Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;
- Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças;
- Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores elencados no Edital e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar;
- Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas consonância com os documentos norteadores elencados no Edital e as diretrizes da Secretaria da Educação;

Atender as crianças da Educação Infantil, do Ensino Fundamental I, EJA e AEE encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

DESCRIÇÃO DAS METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

Temos como meta principal o atendimento dos estudantes matriculados na unidade escolar (Creche) e com tal ação a melhora qualitativa da educação do município, aferida pela matrícula, frequência e permanência das crianças em um espaço escolar de educação. Ainda temos como metas Qualitativas e Quantitativas:

- Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao Município;
- Gerir o Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas;
- Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos;
- Manter o quadro de recursos humanos previsto no item 4 do Edital nº 08/2021;
- Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários;
- Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho;
- Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI;
- Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas;
- Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CEI a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças;
- Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar;

- Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;
- Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças;
- Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores elencados no item 8.3 do Edital nº 08/2021 e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar;
- Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas consonância com os documentos norteadores elencados no item 8.3 do Edital nº 08/2021 e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO ALCANCE DAS METAS

Metas	Ações	Indicadores	Documentos para verificação	Prazo de execução
Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao Município	Elaborar e acompanhar Planilha Orçamentária	Oneração financeira ao Município	Planilha Orçamentaria, prestação de contas mensais	Contínuo
Gerir o Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas	Realização de orçamento, compra e registro contábil conforme orientação	Oneração financeira ao Município	Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas	Mensal
Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos	Elaborar e acompanhar Planilha Orçamentária e composição de custo	Oneração financeira ao Município	Planilha Orçamentária e composição de custo	Mensal

<p>Manter o quadro de recursos humanos previsto no item 4 do Edital nº 08/2021</p>	<p>As contratações seguiram as determinações da prefeitura previstas no edital. O turnover é acompanhado e as substituições são realizadas através de processo seletivo e autorização da Secretaria de Educação.</p>	<p>Número de colaboradores em conformidade com o solicitado</p>	<p>Fichas e demais documentos dos colaboradores</p>	<p>Contínuo</p>
<p>Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários;</p>	<p>Possuímos fichas e prontuários tanto dos alunos quanto dos colaboradores que nos orientam na gestão. As unidades contam com registro de presença e carga horária.</p>	<p>Documentos atualizados e organizados</p>	<p>Fichas e prontuários</p>	<p>Contínuo</p>
<p>Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho</p>	<p>Apresentação e debate sobre o plano de trabalho com todos da unidade escolar e pleno acesso a supervisão da secretaria municipal de educação</p>	<p>Plano de Trabalho e quadro comparativo de metas</p>	<p>Plano de Trabalho e relatórios</p>	<p>Bimestral</p>

<p>Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI</p>	<p>O IGEVE mantém os espaços das unidades escolares em plenas condições para o trabalho. Realizamos acompanhamento da infraestrutura e a partir da solicitação e autorização da Secretaria realizamos a manutenção</p>	<p>Espaços em pleno funcionamento</p>	<p>Relatórios e fotos</p>	<p>Bimestral</p>
<p>Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas</p>	<p>As salas estão equipadas com materiais pedagógicos e são adequadas às faixas etárias que atendemos, assim como os outros espaços da unidade escolar (refeitório, solário, fraldário, parque etc.)</p>	<p>Condições para o bem-estar e desenvolvimento integral</p>	<p>Relatórios e fotos</p>	<p>Bimestral</p>

<p>Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CEI a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças</p>	<p>Os ambientes internos e externos da Unidade são agradáveis, limpos, ventilados e tranquilos. Utilizamos um cronograma de Limpeza regular dos ambientes, com definição de procedimentos operacionais padrão. Realização da limpeza da caixa d'água e dos procedimentos de desinsetização e desratização observando os prazos estipulados nos laudos técnicos.</p>	<p>Limpeza e higiene de todos os ambientes</p>	<p>Relatório e Laudos técnicos</p>	<p>Contínuo</p>
<p>Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar</p>	<p>Temos reunião de pais e responsáveis bimestralmente. Incentivamos as famílias a participarem de diversos momentos juntamente com seus filhos, dividindo momentos de carinho e aprendizado. Orientamos os responsáveis e a comunidade que a</p>	<p>Lista de presença em reuniões</p>	<p>Lista de presença em reuniões e fotos</p>	<p>Bimestral</p>

	<p>unidade está sempre de portas abertas para receber a visita de todos, para que possam conhecer os ambientes do CEI.</p>			
<p>Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família</p>	<p>Pautados nos eixos brincadeiras e interações nossa atuação incentiva o diálogo e troca entre professores/as e crianças a fim de garantir a superação do binômio cuidar-educar</p>	<p>Solidariedade, cuidado, diálogo e ensino- aprendizagem</p>	<p>Relatórios e fotos Pesquisa por meio da CPA Registro de reuniões com a comunidade</p>	<p>Mensal</p>
<p>Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças</p>	<p>Controle da frequência na unidade, por meio de formulário próprio. Em casos de faltas sequenciais, contatar a família. Em casos de omissão, será comunicado órgão responsável.</p>	<p>Frequência</p>	<p>Formulário/Diário de Frequência</p>	<p>Contínuo</p>

<p>Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores elencados no item 8.3 do Edital nº 08/2021 e as diretrizes da Secretaria da Educação.</p>	<p>Desenvolvemos e trabalhamos com projetos, semanários enfatizando os eixos interações e brincadeiras das DCN para a Educação Infantil e os campos de experiência da BNCC.</p>	<p>Aprendizagem</p>	<p>Portfólios e relatórios individuais</p>	<p>Bimestral</p>
<p>Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar</p>	<p>Pautados nos eixos brincadeiras e interações nossa atuação incentiva o diálogo e troca entre professores/as e crianças a fim de garantir a superação do binômio cuidar-educar</p>	<p>Solidariedade, cuidado, diálogo e ensino-aprendizagem</p>	<p>Relatórios e fotos Pesquisa por meio da CPA</p>	<p>Mensal</p>
<p>Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas consonância com os documentos norteadores elencados no item 8.3 do Edital nº 08/2021 e as diretrizes da Secretaria da Educação</p>	<p>Matriz curricular organizada e adaptada de acordo com as diretrizes da secretaria da Educação. Os conteúdos curriculares, desenvolvidos sob a forma de campos de experiências</p>	<p>Aprendizagem</p>	<p>Portfólios e relatórios individuais (fotos)</p>	<p>Bimestral</p>

<p>Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento orientado</p>	<p>O IGEVE trabalha norteado pela Lei de Diretrizes e Bases – Lei 9394/96 que garante o 100% de gratuidade de atendimento e regulamenta (artigo 29,30 e 31) a educação infantil</p>	<p>Atendimento gratuito e de qualidade a 100% das crianças</p>	<p>Portfólios e relatórios individuais (fotos)</p>	<p>Bimestral</p>
--	---	--	--	------------------

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DA PARCERIA

O prazo de vigência da renovação do Termo de Colaboração vigente será de 12 (doze) meses, de 20/12/2024 a 20/12/2025, sendo que poderá ser prorrogada por períodos iguais ou inferiores, sempre de acordo ao período do ano no qual são desenvolvidas as atividades escolares efetivas, a critério da Administração Pública, até o limite de 60 (sessenta) meses mediante a apresentação, análise e aprovação de planos de trabalho específicos para cada exercício, além das obrigações com relação à prestação de contas dos recursos recebidos.

Maria Rosa Esteves